

DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES ÓSSEAS EM MANDÍBULAS DE PACIENTES HIV/AIDS QUE ADMINISTRAM A HAART E DESENVOLVERAM DIABETES *MELLITUS* (APOIO SANTANDER)

Aluna: Isabela Vitelli Tanaka

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Descrita em 1981, a Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (SIDA - AIDS) tem como seu agente etiológico o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). A partir de 1996, importantes e promissoras conquistas tornaram-se evidentes desde a introdução da *Highly Active Antiretroviral Therapy* (HAART), com o emprego de combinações terapêuticas contendo variados grupos de drogas promovendo a supressão na replicação viral, elevando a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes vivendo com o HIV/AIDS. Ao surgir a HAART, observou-se também que ela vem acompanhada de efeitos colaterais a médio e a longo prazo, principalmente, alterações metabólicas como diabetes *mellitus* e alterações ósseas chegando até mesmo à osteonecrose. Essa diminuição de massa óssea pode estar associada a uma crescente prevalência de osteopenia e osteoporose que pode aumentar o risco de fratura nesses pacientes. O objetivo deste trabalho é avaliar possíveis alterações nas mandíbulas de pacientes HIV/AIDS que desenvolveram diabetes *mellitus* pós-início da terapia antirretroviral altamente potente, por radiografias panorâmicas, como meio de auxílio na investigação diagnóstica.